

Análise das Interações da Sabatina de Ricardo Primo Portugal, indicado para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República Popular Democrática da Coreia realizada pela CRE - 25/02/2026 - Gerado por IA

Este relatório apresenta uma análise das **64 participações dos cidadãos** na sabatina promovida pela Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE) em 25/02/2026, sobre a indicação de Ricardo Primo Portugal para o cargo de Embaixador do Brasil na República Popular Democrática da Coreia. O objetivo é fornecer uma visão geral das principais preocupações, opiniões e expectativas expressas pelo público, visando auxiliar os Senadores na avaliação da indicação e na compreensão do papel diplomático brasileiro em uma região de alta sensibilidade geopolítica.

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões.

Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não reflitam integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

Total de participações: 64

Temas principais:

- 1. Prioridades e Estratégia Diplomática (30%):** Os cidadãos demonstram grande interesse em entender como o Brasil utilizará sua posição como uma das poucas nações ocidentais com embaixada em Pyongyang. O público questiona quais serão as metas prioritárias para fortalecer o diálogo bilateral e como a diplomacia brasileira pretende projetar o país como um mediador neutro.

Exemplo: "Quais prioridades o senhor pretende adotar para fortalecer o diálogo diplomático do Brasil com a Coreia do Norte?" (Raquel D. - RJ).

- 2. Desafios Operacionais e Sanções Internacionais (17%):** Há uma preocupação técnica significativa sobre a viabilidade da embaixada. Os participantes questionam como o diplomata pretende gerir a missão sob severas sanções internacionais, restrições de comunicação e o forte controle estatal, além de como garantir o envio de informações precisas ao Itamaraty.

Exemplo: "Quais são os principais riscos diplomáticos e operacionais associados ao posto e como o senhor pretende lidar com eles?" (Ronan G. - RJ).

- 3. Cooperação Técnica, Econômica e Cultural (14%):** Neste tema, o público explora oportunidades de intercâmbio além da política pura. São levantadas questões sobre o potencial de abertura para o agronegócio, intercâmbios estudantis e o uso do "soft power" cultural para estabelecer pontes de confiança entre os dois povos.

Exemplo: "Quais prioridades diplomáticas o Brasil deve adotar com a Coreia do Norte para diálogo, cooperação humanitária e estabilidade regional?" (Cleusa J. - SC).

- 4. Segurança Regional e Desnuclearização (12%):** O papel do Brasil no esforço global pela paz na península coreana é um ponto central. Os cidadãos indagam como o indicado pretende agir para incentivar a desnuclearização e a redução de tensões bélicas, respeitando a tradição brasileira de neutralidade e defesa do desarmamento.

Exemplo: *"Como o senhor pretende atuar para que o Brasil ajude a reduzir a tensão nuclear na península mantendo a neutralidade diplomática?"*
(Raissa D. - MT).

- 5. Direitos Humanos e Valores Constitucionais (8%):** Uma parcela do público expressa preocupação com o alinhamento ético da missão. Os questionamentos focam em como o embaixador representará os valores democráticos e de direitos humanos do Brasil em um regime alvo de denúncias internacionais.

Exemplo: *"Como conciliar a defesa dos interesses do Brasil na Coreia do Norte com o compromisso constitucional com os direitos humanos?"*
(Alexsandro G. -TO).

- 6. Assistência Consular e Turismo (8%):** Cidadãos buscam esclarecimentos sobre as garantias de segurança para brasileiros que desejam visitar ou trabalhar no país. As perguntas focam na capacidade da embaixada de prestar assistência consular e garantir a integridade de turistas em um ambiente de acesso restrito.

Exemplo: *"Como o senhor pretende ajudar e garantir segurança aos turistas brasileiros que pretendem visitar a Coreia do Norte?"* (Henrique Y. - DF).

- 7. Perfil e Qualificação do Indicado (6%):** Neste tópico, o público avalia a trajetória do diplomata, mencionando sua experiência prévia no Japão e sua formação acadêmica. Questiona-se se seu perfil técnico e vivência no oriente são adequados para as complexidades específicas do posto.

Exemplo: "O indicado ao cargo de embaixador possui a experiência diplomática e o perfil técnico adequados para representar o Brasil na Coreia?" (Gustavo V. - MG).

- 8. Manifestações de Apoio (5%):** Interações curtas de caráter opinativo, nas quais cidadãos manifestam apoio direto ao governo da Coreia do Norte ou à manutenção das relações diplomáticas pelo Brasil.

Exemplo: "Viva a Coreia Popular." (Maycon A. - RN).

Em conclusão, as participações dos cidadãos revelaram um forte interesse no papel estratégico do Brasil como um dos poucos interlocutores ocidentais em Pyongyang, com o debate centralizado na capacidade do país em atuar como mediador neutro para a paz e desnuclearização. As preocupações com a gestão da embaixada sob sanções internacionais e a conciliação entre o princípio de não intervenção e a defesa dos direitos humanos foram temas recorrentes. Por fim, o público demonstrou expectativa quanto ao uso do "soft power" cultural e da cooperação humanitária para fortalecer os laços bilaterais e garantir a segurança de brasileiros na península coreana.

Todas as perguntas e comentários do público no evento estão disponíveis na página <https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=37365>.